

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTÃ — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00			
Estrangeiro, 50 números 50\$00			
Colónias 50\$00			

ECOS & NOTICIAS

É LIVRE O CONSUMO E CIRCULAÇÃO DO AZEITE

O «Diário do Governo» publicou no dia 8 do corrente uma portaria do Ministério da Economia que estabelece os preços de compra ao produtor e de venda dos retalhistas ao público, pelo que torna livre o consumo de azeite, assim como a respectiva circulação, a qual poderá efectuar-se independentemente de guias de trânsito ou de qualquer outra formalidade.

Os preços foram mantidos e são os seguintes:

Tabela n.º 1
Preço de compra de azeite ao produtor, por litro:
Extra (de 1 grau de acidez) 12\$00; meio extra (de 1,6 de acidez) 11\$58; fino (de 2,5 de acidez) 11\$10; e corrente (de 5 de acidez) 10\$30.

Nota — O produtor pode vender o azeite com qualquer grau de acidez, tendo em atenção que a variação do preço do azeite com menos de 2 graus é de \$07 centavos, de 2 a 3 graus é de \$04, e de 3 a 8 graus é de \$03, tudo por décimo de acidez; de 8 graus em diante \$10 por grau de acidez. Estes preços são fixos até 15 graus, inclusivé, e máximos a partir desta gradação.

Tabela n.º 2
Pelo armazenista ao retalhista (Lisboa), por litro:
Extra (de 1 grau de acidez) 13\$10; meio extra (de 1,6 de acidez) 12\$70; fino (de 2,5 de acidez) 12\$20; e corrente (de 5 de acidez) 11\$40.

Tabela n.º 3
Preço de venda pelos retalhistas, na cidade de Lisboa, por litro:
Extra (de 1 grau de acidez) 13\$70; meio extra (de 1,6 de acidez) 13\$30; fino (de 2,5 de acidez) 12\$80; corrente (de 5 de acidez) 12\$00.

Nota — O armazenista e o retalhista podem vender azeite de qualquer dos tipos comerciais, com a tolerância de 0,1 de acidez para o extra e meio extra, 0,2 para o fino e 0,3 para o corrente.

BICICLETAS MOTORIZADAS

Por despacho ministerial foram isentas de imposto de trânsito as bicicletas motorizadas, em virtude de serem consideradas veiculos automóveis.

António S. Bernardino
Protèsico - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

A Escola da Quintã

O grande democrata e saudoso homem de bem, que foi Manuel Nunes Ferreira, falecido há 19 anos, na Quintã, teve sempre uma preocupação dominante: o derramamento da instrução popular ao alcance de todos.

Assim, tendo verificado que na freguesia de Cacia o analfabetismo ainda constituia uma tremenda e permanente chaga social, que muito a deslustrava, uma vez que grande parte dos seus naturais, mourejando a vida extra-muros, pelo País, Africa, Brasil e América do Norte, na indústria da panificação, comércio e outras actividades, constituiam no Mundo vivos cartazes de descrédito nacional, não descansou enquanto não conseguiu dotar os lugares de Vilarinho e Quintã, cada um com a sua escola primária.

Foi isto há 36 anos, pouco mais, pouco menos. A República, recentemente proclamada, reconhecendo a Justiça da pretensão, deferiu-a em homenagem ao seu passado de propagandista intemerato.

Começaram essas escolas por serem móveis, mais tarde transformadas em fixas, ainda a seu pedido.

A' mingua de edificio apropriado, a escola da Quintã funcionou durante longos anos num pardieiro.

Mais tarde, com a ajuda do povo da Quintã, alguém que podia ser hoje credor da sua gratidão, meteu mãos à obra e dotou o nosso lugar com um novo edificio escolar.

O povo rejubilou. A inauguração fez-se festivamente com a assistência dos elementos officiais e largos relatos na imprensa, estralejando fogo no ar.

Houve copo de água e calorosos discursos de congratulação pelo grande melhoramento local e de exaltação do patrício que tão auspiciosamente rematava a iniciativa de Nunes Ferreira. Não faltou mesmo uma bigodácea fotografia publicada nos jornais, honrando o heroi da festa inaugural. O entusiasmo era comunicativo, esfusiante. Porém, tudo foi sol de pou-

ca dura. A breve trecho, a escola, tão prometedormente inaugurada, encerrou as suas portas, com prejuizo irreparável para a instrução e grande desapontamento dos pais das crianças.

Nunca se chegou a saber, ao certo, a causa determinante do desastre, ainda hoje não reparado.

Dizem uns, o que não deve ser verdade, que o benemérito ofertante do novo edificio escolar, feito, aliás, com a ajuda do povo da terra, reconsiderando, deu o dito por não dito, e que, com um critério utilitário e nada benemerente, só pensou numa mera aplicação de capitais disponíveis, visando determinado rendimento ou juro, não concordando a Câmara Municipal com o quantum dessa benemerência *sui generis*.

Outros, que a escola da Quintã baixou de categoria, não obstante haver sufficiente população discente local, passando a posto escolar e que este facto determinou quaisquer dificuldades de natureza

burocrática até ao presente irremovíveis.

Seja como fôr: o facto incontroverso é que a terra da Quintã, tão ciosa das suas prerrogativas, nada lucrou e só perdeu com estas benemerências *modern style*, pois que, em regime de pardieiro, a escola funcionou sempre, dando alunos a exame, e, presentemente, com edificio novo, fechou, há anos, as suas portas ao *manus* da instrução e degradou-se à condição de um reles depósito de batatas ou celeiro e arrecadação de trapo velho.

Que, ao menos, haja o decoro de se lhe tirar os azulejos da cimalha que, ludibriando o forasteiro, dizem: *Escola Primária da Quintã do Loureiro*.

Para este magno problema local, que não pode continuar insolúvel, chamamos, mais uma vez, a esclarecida atenção dos illustres Senhores Presidente da Câmara Municipal e Inspector Escolar, em obediência à nossa política da comidade dos Povos.

Ruy Dias Ferreira.

Manobras militares

De harmonia com o que se encontra previsto no art. 34 da lei 1.961 de 1-9-937, relativo a recrutamento e serviço militar, e tendo em conta a necessidade de manter e desenvolver a eficiência moral e técnica das tropas das várias armas e formações dos diversos serviços do Exército, deve iniciar-se na 2.ª quinzena do corrente mês um período de instrução destinado a recordar, ao pessoal do quadro de complemento licenciado e às praças das classes disponíveis, os conhecimentos adquiridos quando da sua passagem pelas fileiras e a ministrar-lhes também, nalguns casos, ensinamentos de novas armas e novas técnicas.

Como fecho de toda a instrução, está previsto que se realizem no final deste período—cuja duração é de 20 dias para os officiais e sargentos ou furrieis e de 15 dias para praças—exercícios de unidades isoladas e de agrupamentos tácticos, nas proximidades dos respectivos quartelamentos, promovendo-se assim a ligação inter-armas e fazendo viver as tropas num ambiente tão próximo quanto possível da vida de campanha, o que muito contribuirá para uma maior eficiência da sua preparação.

Para o efeito serão convocados os officiais e sargentos ou furrieis do quadro do complemento necessários ao enquadramento das unidades e sub-unidades que foi decidido constituir, os quais devem apresentar-se em 18 de Outubro e ser licenciados em 6 de Novembro; no que se refere a praças, cuja apresentação e licenciamento terão lugar, respectivamente, em 22 de Outubro e 5 de Novembro, a convocação abrangerá, principalmente, as classes de 1948 e alguns especialistas de classes anteriores, num total de cerca de 24.000 homens.

Domingos Ferreira Afonso é Cunha
MÉDICO
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9-1.º-Dt.º
(Bairro Alvalade)
LISBOA

ECOS & NOTICIAS

ALEXANDRE LIMA

No dia 19 do corrente, passa o seu 56.º aniversário o prestigioso colaborador do «Ecos de Cacia» e nosso grande amigo sr. Alexandre Lima, distinto professor da Casa Pia de Lisboa.

E' natural de Vila Nova de Anços, de onde acaba de regressar à capital com sua dedicada esposa sr.ª D. Edviges da Fonseca Lima, após uns dias de vilegiatura no torrão natal, e por intermédio do nosso jornal se dedicou a Cacia, que tem visitado por várias vezes.

Fazemos sinceros votos por que passe uma alegre festa de anos, endereçando-lhe, desde já, cordeais parabéns.

A ESTATÍSTICA ESCOLAR DA 600.000 CRIANÇAS NO ENSINO PRIMARIO

Abriam no dia 8 as aulas nas escolas primárias de todo o país. São cerca de 15.000 as salas de aula, não incluindo neste número as centenas de escolas particulares disseminadas de Norte a Sul.

O número de crianças inscritas para todas as classes primárias aumentou sensivelmente bem como o das professoras e dos professores—num total superior a 20 mil.

Em Lisboa com 900 salas de aula, entraram nada menos do que 30.000 pequenos estudantes e aproximadamente e em todo o país cerca de 600.000, dos quais 260.000 são raparigas.

UMA QUADRA

*Tricana, calça a chinela,
Seja domingo ou semana,
Olha que o teu pé sem ela
Não parece de tricana.*

PARECE ANEDOTA

O Professor vai explicando a um aluno o nome que toma cada individuo em relação à profissão que exerce:

—O homem que vende pão é padeiro; o que vende leite é leiteiro, etc. Agora diga-me: que nome se dá ao que vende carne?
O aluno muito senhor de si:
—E' carneiro!

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 11 do corrente, colheu 18 primaveras a gentil menina Belmira da Cunha Paula, filha da sr.^a Maria Rodrigues de Azevedo, residentes em Cacia.

Fazem anos:

Hoje, dia 13, o sr. Joaquim Rodrigues Pita, de Frossos e benquista industrial de padarias em Lisboa e Praia da Nazaré; e o sr. Manuel Gonçalves Nunes Teixeira, 23 anos, empregado de padaria no Porto, filho do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia e considerados industriais de padaria na cidade Invicta.

— Amanhã, 14, o sr. Américo Martins de Almeida e sua esposa sr.^a Maria Manuela da Conceição Chivi, completam 20 anos, de Angeja e residentes em Lisboa.

— No dia 15, o sr. Salustiano Augusto de Sousa, 43 anos, digno agente da P. S. P. em Lisboa; a gentil menina Emília Pereira Mora, colhe 20 primaveras, filha da sr.^a D. Maria Pereira Mora e de seu saudoso marido António Pereira Mora, de Alumieira e residentes em Lisboa; Augusto Martins dos Santos, 14 anos, filho do caciense sr. António Augusto dos Santos e de sua esposa sr.^a Palmira Simões Martins, residentes em Alornes (Sabugo); e a interessantinha Maria de Lourdes Rodrigues Vinagre, completa duas risonhas primaveras, dilecta filha do sr. Jaime dos Reis Vinagre e de sua esposa sr.^a D. Maria de Lourdes Rodrigues Pereira Felix Vinagre, que são netinha, genro e filha da sr.^a D. Ana Rosa Rodrigues Felix e de seu saudoso marido Manuel Albino Pereira Felix, conceituados industriais de padaria em Alhandra.

— Em 16, o sr. António Afonso Barbosa, do Paço e conceituado industrial de padaria em Vila Franca de Xira; e o sr. António Gonçalves Nunes, 53 anos, bom proprietário de Cacia.

— Em 17, o interessantinho Victor Manuel Pereira Martinho, completa o seu segundo aniversário, filho da sr.^a Francisca Pereira Martinho e de seu marido sr. Manuel Mendes Martinho, que são netinho, filha e genro do augejense sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.^a Maria das Dores Alexandre, todos residentes em Lisboa.

— Em 18, a sr.^a D. Rosa Simões de Moura, 55 anos, de Mataduchos, esposa do sr. Manuel Pereira Júnior, benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel Simões Vieira, 37 anos, de Cacia e panificador em Belas; o sr. Domingos Maria Miranda, 34 anos, da Póvoa e empregado na panificação de Algés; e o sr. Manuel Nunes Teixeira Júnior, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.^a Maria Augusta Rodrigues Teixeira, bons proprietários de Cacia.

— Em 19 a galante menina Maria Amélia Moura de Almeida, colhe 22 floridas primaveras, e seu irmão Fernando Moura de Almeida, festeja 19 anos no dia seguinte, filhos do bom caciense sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.^a D. Lucília Moura de Almeida, importantes industriais no Lourçal e no Carriço; a outra prendada menina Regina Fonseca Faria, completa mais um elegante aniversário, filha do sr. António Gonçalves Faria, natural da Quintã, e de sua esposa sr.^a D. Eduarda da Fonseca Faria, considerados industriais de padaria em Porto Brandão (Almada); o sr. Rui Gião Pinheiro dos Reis, funcionário da Biblioteca Pública de Évora, marido da sr.^a D. Joana Simões Paula Reis, natural do Cabeço de Cacia, residentes naquela cidade; e a interessantinha Maria Cândida das Neves Simões Martins, com-

pleta 3 risonhas primaveras, filha do sr. Mário Martins Simões e de sua esposa sr.^a Blandina das Neves, activos comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

SÉRGIO OLIVEIRA RAMOS

Foi nomeado chefe da Caixa Geral de Depósitos de Fornos de Algodres, funções que acaba de assumir, o nosso estimado conterrâneo e assinante deste jornal sr. Sérgio de Oliveira Ramos, que era um distinto funcionário da Delegação daquela Caixa em Aveiro.

Felicitemos o nosso prezado amigo pela promoção que obteve.

BAPTIZADOS

Já no dia 12 de Agosto, foi baptizado na nossa igreja paroquial o primogénito filhinho do nosso amigo e assinante sr. João Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.^a Angélica Guiomar de Bastos, lavradores de Cacia.

Do neófito, que recebeu o nome de Manuel Augusto Bastos da Cruz, foram padrinhos o seu tio materno sr. José Guiomar de Bastos, de Taboeira e empregado de padaria em Lisboa, e a galante menina Maria Elvira Marques da Graça Migueis, dilecta filhinha do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.^a D. Elvira Marques da Graça Migueis, estimados proprietários e industriais de Taboeira.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. José Marques de Oliveira e seu filhinho António Quaresma de Oliveira, de Cacia e conceituado industrial de padaria na Meia-Via (Entroncamento); Manuel Matos Simões, de Cacia e empregado de padaria em V. N. Gaia, que nos deixou 5\$00 para o papel; Constantino da Silva Costa, de Sarrazola; José Guiomar dos Santos, de Taboeira; António Augusto Pinto Perfeito, de Cacia; Diamantino Pereira da Costa, de Cacia; e Manuel Simões Maia, de Taboeira, que pagou a sua assinatura.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receiptuário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Padaria

Trespasa-se uma das melhores de Ilhavo, tanto em movimento como em instalações e local, montada com amassadeira mecânica, massarico, devisor e cilindro.

Informar na mesma, Padaria Gronelândia, Ld.^a — Ilhavo.

NOTÍCIAS LOCAIS

Festividade a N. S. de Fátima

Nos dias 20 e 21 do corrente vai realizar-se na igreja paroquial de Cacia uma festividade inteiramente religiosa em honra de Nossa Senhora de Fátima, com o seguinte programa:

No dia 20, de tarde, haverá confissões na igreja paroquial; pelas 20 horas, sairá uma Procissão de Velas por Cacia e Sarrazola, seguida de sermão, após o recolhimento.

Como seria encantador se o nosso povo ornamentasse e iluminasse as suas habitações por onde passa a procissão, numa semelhança do que se fez quando da visita da Virgem Peregrina.

No domingo, dia 21, pelas 7 horas, a missa primeira, será dada a comunhão geral; às 10 horas missa cantada pelo grupo coral da freguesia, estando ao harmónio o rev. P.^o Manuel Joaquim Vaz Redondo, de Ilhavo, pregando um distinto orador sagrado; pelas 15 horas, hora de adoração com o Santíssimo exposto no trono, para encerramento desta festividade.

Festas de S. Simão

A comissão das festas de S. Simão, que vão realizar-se nos dias 27, 28 e 29 do corrente, no lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, continua a trabalhar para que sejam feitos grandes festejos.

Como até agora são poucos os conterrâneos ausentes que responderam à circular e lista de subscrição que lhes foram enviadas, a comissão das festas pede a todos a breve devolução das listas para que possa efectuar os restantes contratos.

No próximo número daremos o programa dos festejos, que a briosa comissão está a elaborar.

Haverá missa solene, sermão, procissão e arraial e depende do resultado da subscrição dos conterrâneos ausentes para a realização de uma noite, com iluminação, fogo e duas bandas de música.

Com a ajuda de todos, teríamos uma importante noite, que há muitos anos não se faz. Por isso, que todos contribuam bem e enviem já as suas listas.

Caçada

No dia 30 de Setembro findo, deslocou-se, de automóvel, à Beira Baixa, um grupo de caçadores nossos conterrâneos, constituído pelos srs. Dr. João Pereira Soares, Engenheiro Jaime Rodrigues Nina, Manuel Pedro Nunes da Silva, Henrique Nunes da Silva e Francisco Rodrigues Neta.

Nesta caçada foram abatidas 84 perizes, 15 lebres e 32 coelhos.

Club Recreio Caciense

BAILE

Domingo, dia 14, pelas 21 horas

abrilhantado por uma excelente orquestra.

Espera-se grande concorrência da nossa mocidade.

Prédio

Por não ter partilha oficial, vende-se na estrada em Cacia, o prédio onde reside a sr.^a D. Maria da Luz Sucena, pertencente a suas filhas Maria Irene e Maria José. Tratar com as proprietárias ou com António Perfeito.

Carro de cavalo

Vende-se um tonneau (carro de duas rodas) e arreios completos em bom estado.

Quem pretender dirija-se a Cacia, em casa do Senhor Conselheiro.

OUIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

Papai Adão Por Aveiro

Sopa dos Pobres

Para a Sopa dos Pobres, entregou o sr. Afonso Caldeira, a quantia de sessenta escudos (60\$00).

Museu Regional

A solicitações do sr. Dr. Alberto Souto, digno Director do Museu Regional de Aveiro, vai a Câmara colocar na Viela anexa àquele Museu e que apresenta mau aspecto, uma porta a título provisório até que a Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais mande ali colocar vedação condigna.

Ruas da cidade

A Câmara, em sua última reunião, aprovou o novo arranjo das seguintes ruas: Cinco de Outubro, Fonte Nova e de José Estevão. Os arranjos são da autoria do sr. Arquitecto-Urbanista David Moreira da Silva. Foi também apreciado o projecto de concordância com o pavimento da ponte-praça.

Brevemente serão iniciados os trabalhos de pavimentação da rua do Cap. Sousa Pizarro até ao edifício do Governo Civil.

De Azurva

Baptizado.— Com o nome de José, foi baptizado o filhinho do sr. José dos Santos Oliveira e de sua esposa sr.^a Maria Emília de Jesus Ribeiro.

Foram padrinhos o sr. José Ribeiro de Sousa e a menina Maria Oliveira dos Santos, que são avô e tia do recém-baptizado.

Partidas e chegadas.— Estiveram aqui a passar umas semanas o nosso amigo e novo assinante deste jornal sr. Manuel de Oliveira Barbosa, sua esposa sr.^a D. Octávia Pereira Barbosa e seu filhinho João Pereira Barbosa, conceituados comerciantes em Lisboa.

— Vindas de Alcabedche, estiveram aqui uns dias na companhia do sr. António Gonçalves da Cruz a sua esposa sr.^a D. Maria da Luz Nunes e sua filha, a gentil menina Maria das Neves Gonçalves Nunes, esta que colheu 16 floridas primaveras no dia 5 do corrente, pelo que a felicitamos. Vieram no automóvel do sr. António dos Santos Requete, tendo já regressado à referida localidade, onde são conceituados industriais de padaria.

— Chegaram de Setúbal os srs. José Maria Fernandes, António Oliveira, Natalino Henriques e Júlio Tavares.—C.

Necrologia

José Maria Mirco

Na sua casa de Cacia faleceu no dia 8 o sr. José Maria Mirco, de 82 anos, casado em segundas núpcias com a sr.^a Maria Augusta Dias da Silva. Era pai do sr. Manuel Maria Mirco, casado com a sr.^a Maria Rosa Dias Teixeira, residentes nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com a encoporação de dois sacerdotes e a irmandade do Coração de Jesus.

Conduziu a chave da urna o filho do finado.

Foram-lhe oferecidas 6 coroas pela família e pessoas amigas.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capeira, de Esqueira.

Condolências à família.

riosidade, entoamos também por desfastio e alegre disposição o «Pai Adão».

Ruy Ferreira.

A coisa foi falada, mas não passou de uma inocente aspiração. Alarmou-se, há dias, a nossa vizinha e simpática terra de Taboeira com o rumor de uma forte algazarra, vindo dos lados da Pateira.

Que será? Que não será, interrogavam-se os seus habitantes atónitos?

Os mais intrigados armaram-se apressada e cautelosamente de foices e dirigiram-se resolutamente para o local da ocorrência, não fosse o caso dos piratas do salgado lhes estarem roubando, com as suas tradicionais chinchas, as nassas, os botirões e outras armadilhas com peixe, como era frequente outrora.

E então o seu pasmo subiu de ponto ao depararem com o increditável espectáculo de um tumultuoso concílio de rãs presidido pela mais velha de todas, de óculos fumados, como convinha ao atenuamento da forte luminosidade solar àquela hora do dia.

Dizia a presidente, repimpada numa florida e espalmada folha de golfo:

«Calma! Muita calma, minhas impacientes amigas! Roma e Pavia não se fizeram num dia!

Isto de querer proclamar a nossa autonomia administrativa, criando a sonhada freguesia de Taboeira require tacto e diplomacia. Essa freguesia, só com Taboeira, é impossível conseguir-se. Carecemos de lhe anexar a Quintã e Azurva. Ora aqui é que a porca torce o rabo! Estarão as rãs desses lugares de acordo com a nossa velha aspiração? E irão no bote as Juntas de Cacia e Eixo com a mutilação da área das suas freguesias? Tudo isto é muito de ponderar, cidadãos!

Quanto à Quintã, a resposta foi negativa, como sabeis.

A nossa Comissão de Propaganda foi ali muito mal recebida. Com excepção de uma rã diabética por abuso de doces, há muito desarraigada da Chóisa Maia e do Serradinho, todas as outras, una voce, nos entoaram, iradas e irónicas, a canção brasileira agora muito em voga: «Daqui não saio; daqui ninguém me tira...». E se não nos pômos a mexer com certa pressa—afirmavam-me ainda as componentes daquela Comissão—não sabemos o que nos aconteceria, pois já estávamos cercadas por cardumes de barbos, pimpões e carpas, com guarda avançada de ruivacos dando ao rabo, lestos, todos de feroz catadura.

Ora o essencial—continua a rá presidente, ajustando os óculos—é que haja paz e *óniã* em toda a nossa poética Pateira, desde a Vala Negra até Taboeira. Essa paz bem aproveitadinha para uma propaganda insistente e criteriosa entre as nossas anfíbias irmãs da Quintã, ora tão recalcitrante pode, num futuro breve, e sem atritos de maior, levar-nos à realização do nosso ideal de independência paroquial porque tanto ansiamos.

Até lá, nada de precipitações. Saibamos esperar. Entretanto, para matar o tempo, entoemos, esperançadas, a canção do «Papai Adão», que, por sua vez, muito pode fazer em nosso benefício. E assim, sob uma trovada de aplausos e entusiásticos vivas deu por encerrado o barulhento concílio aquático aquela velha e judiciosa rá-presidente, debandando toda a multidão ranídea ao som coaxado do Papai Adão.

Agora nós; ainda haverá por aí alguma cabeça de alho chocho, que pense no desmantelamento das freguesias de Eixo e de Cacia sem ter em consideração a comodidade dos Povos?

Enquanto não vem uma resposta que satisfaça a nossa cu-

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

As nossas escolas — Reabriram as escolas primárias desta freguesia, nas quais continuam a ser professoras as sr.^{as} D. Zaida Pereira de Melo, no sexo feminino, e D. Aura Martins Garcia, no sexo masculino, sendo também colocado no segundo lugar do sexo masculino o seu marido sr. Prof. Manuel Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, em substituição do nosso conterrâneo sr. Prof. Altino da Silva Martins, que foi prestar serviço em Pardelhas.

Também reabriu o posto escolar do sexo feminino desta localidade, de que é professora a nossa estimada conterrânea sr.^a D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, esposa do sr. António Henriques, reformado da guerra e residentes na rua da Cruz.

— E no Fontão igualmente reabriu o posto escolar dali, do qual é professora a sr.^a D. Dília Augusta Henriques Pereira de Castro, residente naquele lugar.

Desejamos a todos um feliz ano lectivo.

Ruidos nos rádios. — Na nossa freguesia há pelo menos 4 indústrias que utilizam motores eléctricos e quando esses estão a funcionar, os rádios acumulam tão grande ruído que deixam de se ouvir.

Para que evitemos de pedir providências às instâncias competentes, avisamos os proprietários das respectivas indústrias para adaptarem os filtros ou amortecedores de ruídos, que tanto indignam as pessoas prejudicadas além de danificarem os aparelhos de rádio.

Que este aviso seja o suficiente, para bem de todos.

A iluminação pública. — Já há semanas, pedimos aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Albergaria-a-Velha a restauração de uma lâmpada da iluminação pública que existia na curva da ladeira da rua da Costa.

Até agora não foi atendido o nosso pedido, que tão justamente dirigimos aos Serviços Municipalizados do nosso concelho.

Aquela lâmpada, que foi retirada juntamente com o candieiro quando da substituição, há tempo, do poste de madeira pelo actual postelete, faz uma considerável falta.

Desta necessidade levamos ao conhecimento do sr. Dr. Armando de Albuquerque, dig.^{mo} Director dos Serviços Municipalizados de Albergaria-a-Velha, na certeza de S. Ex.^{ta} mandar restituir o que a nossa terra teve e reclama de grande falta.

Sociedade Columbófila. — Vários amantes da respectiva modalidade desportiva, estão a organizar a Sociedade Columbófila desta freguesia, devendo a sua criação ser pedida, dentro de dias, ao Ministro da Educação Nacional.

Casamento. — No último domingo realizou-se o casamento da menina Maria Cidalina Nogueira Alves, de 21 anos, filha do sr. António Nunes Alves Júnior e de sua esposa sr.^a Ana Dias Nogueira, com o sr. André Nunes Berbigão, de 20 anos, filho do sr. José Maria Nunes Berbigão e de sua esposa sr.^a Maria do Cen Nunes Ferreira, todos lavradores desta freguesia.

Foram padrinhos o sr. Manuel Maria Nogueira e a sr.^a Guilhermina Dias Nogueira, tios dos nubentes.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante jantar de casamento, que decorreu na mais fraternal confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Nascimento. — Com um parto cheio de felicidade, deu à luz o seu segundo bebé do sexo mas-

culino no dia 1 do corrente a sr.^a D. Irene Rodrigues da Silva Nunes, esposa do nosso amigo e assinante deste jornal sr. Alvaro Soares Mendes, hereditados comerciantes desta freguesia.

Tanto a parturiente como o recém-nascido encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos os bons pais, desejando-lhes as maiores prosperidades, como aos seus filhinhos.

Baptizado. — Já no dia 23 de Setembro findo, foi baptizado um filho do sr. Augusto Nunes da Maia e de sua esposa sr.^a Maria dos Santos Vaz, moradores na Boa Vista.

Do neófito, que recebeu o nome de António dos Santos Maia, foram padrinhos o sr. António Nunes Alves Júnior e a menina Maria de Lourdes Marques da Silva Baptista, filha do sr. Eduardo da Silva Baptista e de sua esposa sr.^a D. Celeste Marques Baptista, nossos estimados conterrâneos dos Outeiros.

Retiradas. — Com seus filhos Maria de Lourdes, Eduardo e Deolinda Esteves das Neves, retirou-se para Lisboa a sr.^a D. Noémia Nogueira Esteves, esposa do sr. António Soares das Neves, conceituado industrial de padaria naquela cidade.

Retirou para Lisboa a família do sr. Venâncio Gomes.

Já se retirou para a capital o sr. António Marques, distinto técnico de rádio, que esteve no Fontão duas semanas de visita aos seus.

Com pouca demora esteve aqui de visita, tendo já retirado para Algés, onde é panificador, o sr. Manuel Maria Nunes Berbigão, que nos apresentou as suas despedidas e pediu a assinatura deste jornal, o que muito agradecemos.

Seguiu a empregar-se na panificação em Figueiró do Campo (Condeixa-a-Nova), o sr. Júlio Nunes de Almeida.

Com sua filha, retirou-se para Lisboa a sr.^a Graçinda Marques de Almeida Ribeirinha, esposa do sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho, panificador naquela cidade.

Do Fontão retiraram-se para a capital os srs. Francisco Dias Ribeirinho e sua filha e João Ferreira da Silva e sua esposa.

Anos. — No dia 29 de Setembro findo, colheu 11 risosnas primaveras a galante menina Maria da Conceição de Oliveira Lapa, filha do sr. Joaquim de Magalhães Lapa.

Em 13 do corrente, completa dois annos o interessante Arménio Manuel Rodrigues Mendes, filho do sr. Alvaro Soares Mendes e de sua esposa sr.^a D. Irene Rodrigues da Silva Nunes, hereditados comerciantes desta freguesia.

Em 18. colhe 22 primaveras a menina Graçinda Nunes Nogueira, filha do sr. Alvaro Nunes da Silva e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Dias Nogueira, bons proprietários e lavradores da rua da Pereira.

Em 19. passa o seu aniversário natalício a menina Conceição Marques Vidinha, filha da sr.^a Graçinda Marques, hereditadas commerciantes da nossa praça. E sua irmã sr.^a D. Deolinda Marques Vidinha, também passa o seu aniversário nesse dia, esposa do sr. Joaquim de Magalhães Lapa.

A todos os aniversariantes desejamos muitas felicidades. — C.

Trespasa-se em Aveiro casa de vinhos e petiscos.

Informa «A Petisqueira» Praça 14 de Julho — Aveiro

De Taboeira

Peditório para a festa de Santa Maria Madalena. — O juiz das festas de Santa Maria Madalena, que devem ter lugar nos dias 26, 27 e 28 de Julho do próximo ano, o amigo João Neves Guomar, acompanhado dos respectivos mordomos, procedeu no último domingo ao tradicional peditório da escola do S. Miguel.

Devido à produção dos milhos dos campos ser pouca, os nossos lavradores reduziram as ofertas de cereal, pelo que o produto deste peditório foi muito inferior ao dos últimos anos.

O jovem juiz, rapaz solteiro mas dum'a actividade tão popular, está confiado na boa vontade dos prezados conterrâneos disseminados pelo País e estrangeiro, certo de que o ajudarão a promover os festejos, contribuindo com os donativos possíveis, para que a tradicional e imponente festa da nossa querida aldeia não desmereça das anteriores. São estas as esperanças que animam o noviço juiz, que incita-nos a trabalhar, pois que os taboeirenses que se prezem de o ser, estarão consigo como é hábito da nossa gente.

Casamento. — No dia 27 de Setembro findo, realizou-se em Lisboa o casamento do nosso conterrâneo sr. Sebastião Nunes Marques, residente naquela cidade, com a menina Adelaide Marques.

Foram padrinhos por parte do noivo o sr. Manuel Ferreira e sua esposa sr.^a D. Rosa Ferreira e pela noiva a sua sobrinha e afilhada sr.^a D. Clarisse Artur e seu marido sr. António Artur.

O noivo festejou 47 anos nesse dia, pelo que também foi muito felicitado.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de prosperidades.

Baptizado. — No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o baptizo de um filhinho do sr. Manuel dos Santos da Silva Crespo e de sua esposa sr.^a Maria dos Anjos Marques dos Santos.

O neófito recebeu o nome de Jaime dos Santos da Silva, sendo padrinhos o seu tio sr. Manuel Marques dos Santos e a menina Maria Emília de Matos Marques.

Em seguida foi servido um lauto jantar em casa dos avós maternos, o acreditado negociante de madeiras sr. Artur Pereira dos Santos e sua esposa sr.^a Emília Marques Dias, o qual decorreu numa alegre confraternização.

Partidas e chegadas. — Depois de uma larga vigejatura neste lugar, retirou-se com sua família para Lisboa o sr. Lizandro Nunes Marques, conceituado industrial de padaria naquela cidade.

Chegou da Curia o sr. José Dias Ferreira, que tenciona estar aqui duas semanas.

De visita a suas famílias estiveram aqui no domingo os nossos amigos srs. António Simões dos Aídos Júnior, conceituado industrial de padaria em Coimbra; Carmindo Marques dos Santos, José Guomar dos Santos, Mário e José Marques Carvalho e Adelino Guomar dos Santos, panificadores em Vila Nova de Gaia; e João Marques Carvalho, empregado na Curia. — C.

AGÊNCIA IMPÉRIO, L. DA

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente, José Maria de Bastos Samuel Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v. D. LISBOA

De Esgueira

Desastre de viação. — No dia 11, cerca das 10,30 horas, no «Olho de Agua», uma camioneta de carga conduzida pelo sr. João Ribeiro Morais, solteiro, de 24 anos, de E. x, e em que seguia também o respectivo proprietário sr. Artur Pereira dos Santos, negociante de madeiras de Taboeira, devido a qualquer deficiência mecânica ou de manobra, foi embater violentamente com um prédio térreo, derrubando a parede da frontaria numa extensão de 5 metros.

Junto da casa encontravam-se conversando tranquilamente, os srs. Júlio de Oliveira, de 72 anos, casado, marnoto, de Esgueira, e Joaquim da Maia, de 70 anos, casado, lavrador, de Alumiçeira, os quais foram colhidos pelo veículo e pela derrocada da parede, ficando gravemente feridos.

Uma ambulância da Cruz Vermelha, do Porto, que passava no local em direcção a Fátima, transportou ao Hospital da Misericórdia de Aveiro os dois sinistrados, bem como o sr. Artur Pereira dos Santos, que sofreu também vários ferimentos.

O sr. Joaquim Maia, que era sogro do sr. Manuel Ribeiro Guerra, agente da P. S. P. de Aveiro, faleceu pouco depois de dar entrada naquele estabelecimento de assistência, e o sr. Júlio de Oliveira, ficou ali internado, apresentando entre outros ferimentos fractura do crânio.

O prédio que como dissemos ficou muito danificado, e onde ficou inutilizado algum mobiliário, era habitado pelo guarda aposentado da P. S. P., José de Almeida, e pertence ao sr. tenente-coronel Carlos Gomes Teixeira.

Anos. — No dia 13 fez 52 anos o sr. Gonçalo António Ruela, morador na Estrada do Viso, desta freguesia.

Felicitamo-lo. — C.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Festas de S. Lucas. — Nos dias 20 e 21 do corrente vão realizar-se as festas em honra do apóstolo S. Lucas, que se venera na capela de Nossa Senhora de Alumiçeira.

O juiz desta festividade, o nosso conterrâneo sr. Manuel Valente dos Santos, acreditado industrial de adobos na Póvoa do Paço, onde reside, elaborou já o seguinte programa:

As festas começarão a ser anunciadas por descargas de foguetes no dia 18, que é precisamente o dia onomástico do apóstolo S. Lucas.

No dia 20, pelas 14 horas, chegada ao Olho de Agua da Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que dali romperá a tocar, seguindo a percorrer as ruas destes lugares em saudação ao nosso povo e procedendo-se à tradicional recolha das devoções até à noite.

E no dia 21 será o principal dia das festas.

Logo pela manhãzinha chega novamente a mesma Banda, que percorrerá as ruas e irá depois assistir à primeira missa, rezada pelo nosso capelão; pelas 10 horas volta a percorrer as ruas destes lugares; às 11 horas começará a missa solene, na qual colaborará a orquestra daquela banda, pregando ao Evangelho o rev. Dr. João Pedro de Abreu Freire, distinto professor do Seminário de Aveiro. Pelas 14 horas a referida banda percorrerá novamente as ruas, seguindo depois a abrilhantar o arraial até à noite, junto da capela.

Vende-se

Terreno a pinhal e mato nos Proutinhos, limite de Taboeira. Nesta redacção se informa.

De Fermelã

Uma torre e um sino para a capela de S. João. — Depois de ter sido oferecido pelo sr. P.^o Matos um sino destinado à capela de S. João, desta freguesia, reuniu-se o povo para resolver na construção de uma torre na referida capela. O melhoramento ficou acente e está orçado em 20 contos, para o que se abriu logo uma subscrição, na qual, entre outros nomes, figuram com as seguintes verbas os srs.:

Serafim Pires dos Santos, vereador da Câmara; Manuel Domingues Baptista, presidente da Junta de Freguesia; José Mateus de Morais, José Nunes Beirão, Augusto Nunes Beirão e Manuel Valente de Matos, com 500\$00 cada um;

- Abílio Dias de Oliveira 300\$00
- Professor Eduardo Manço 250\$00
- Joaquim D. Caramujo 250\$00
- João Dias Marafuz 200\$00
- Artur Pires Tavares 200\$00
- José Dias Assunção 200\$00
- Manuel Carvalho 200\$00
- Manuel de Lima Freire 200\$00
- Agostinho V. Moutinho 100\$00
- José Afonso da Silva 100\$00
- Alexandre Amaro 100\$00
- António Baptista Soares 100\$00
- Joaquim Pires Martins 100\$00
- José Beirão da Estrada 100\$00
- Manuel Dias Aguiar 100\$00
- Adriano Dias Oliveira 100\$00

Além destes, muitos mais conterrâneos já se subscreveram, dos quais não podemos publicar os seus nomes por serem em elevado número.

Apelamos para todos os fermelanenses ausentes, pedindo que auxiliem a grandiosa obra.

Os seus donativos podem ser enviados para José da Silva Chanfrante.

Casamento. — Em Angeja casou-se com a menina Maria Augusta de Lima Amaro, de 24 anos, o nosso conterrâneo sr. Altino de Sousa Neves, de 23 anos, padeiro.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Falecimento. — Em casa de seus pais, faleceu a sr.^a Maria Domingues Nina, de 26 anos, casada com o sr. Albérico Fontoura de Lima, de Angeja.

O seu funeral foi muito concorrido.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

As festas de S. Miguel. — Realizaram-se nos dias 29 e 30 de Setembro findo as festas de S. Miguel, glorioso padroeiro desta freguesia.

Nesses dias deslocaram-se aqui muitos conterrâneos nossos disseminados pelo país, satisfazendo as tradições antigas na companhia de suas famílias.

As festas foram muito prejudicadas pela chuva, que caiu em grandes bâtegas e transformou em grande lamaçal o recinto das festas. — C.

Da Redacção:

Visita. — Esteve de visita aos seus o correspondente deste jornal sr. José da Silva Chanfrante, que já retirou para Lisboa, onde está há tempo em tratamento.

Fazemos votos pelo seu breve regresso, completamente restabelecido.

Rádios

Deseja comprar uma T. S. F.? O seu rádio não o satisfaz? Porque não troca o seu velho por um novo?

Consulte quem lhe pode assegurar um serviço garantido.

Um simples postal para José Guomar dos Santos Taboeira — Eixo. (10 3)

Máquinas de costura HUSQVARNA

As melhores máquinas, fabricadas com aços suecos e funcionando inteiramente em rolamentos.

Vendas com facilidades de pagamento — Cursos de corte e Bordados gratuitos

MOTOS JAWA — As melhores e mais económicas

Frigoríficos **KELVINATOR** Os frigoríficos que se encontram na vanguarda de produção e venda.

RÁDIOS "Ecko" - Inglês, "Sterce" e "Stern" - Suecos — Vendas a pronto e a prestações

E finalmente **BICICLETAS?**

Só em **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MELO & PINHO
AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Bicicletas

«RALEIGH» — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artifício

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

OFICINA DE SERRALHARIA

José Belais Mónica

ESGUEIRA — AVEIRO

Construção de carros, moínhos, bombas e engenhos de tirar água, bem como todos os serviços de serralhariz.

Casa das motos

Reparações em bicicletas e motores

Não confundam a nossa casa por outra

Rua de S. Sebastião, 43 (às 5 Bicas) — AVEIRO

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos, ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Cochoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33** — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Com sucursal em Sarrazola (no centro do lugar)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

V A G O

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO